

Legislativo terá de pagar até hotéis

BRASÍLIA — O Congresso Nacional gastará mais do que os Cr\$ 962,5 milhões em despesas de locomoção com a sua convocação extraordinária pelo Presidente Collor. Esta quantia corresponde apenas aos Cr\$ 1.688.620,00 a que cada parlamentar tem direito para custear as despesas com locomoção. O Congresso terá ainda despesas com hotéis e outros gastos, pois muitos parlamentares não reeleitos já entregaram seus gabinetes e apartamentos, e o Legislativo terá de pagá-las. A ajuda de custo se refere apenas às despesas de transporte.

Os parlamentares que atenderem à convocação do Presidente Fernando Collor de Mello vão receber este mês Cr\$ 3.125.760,00. Esse valor corresponde ao salário de janeiro — Cr\$ 1.437.140,00 — somado aos Cr\$

1.688.620,00 relativos à ajuda de custo para a sessão extraordinária de 7 a 31 de janeiro.

Segundo o Deputado Roberto Freire (PCB-PE) esses recursos extras serão o “atrativo” da convocação, principalmente para aqueles que não foram reeleitos.

— Há muitos parlamentares com dívidas de campanha que não foram reeleitos. Esse subsídio sem dúvida vai trazer muita gente para Brasília. Nem que seja só para pegar o contracheque — afirmou Freire, um dos poucos deputados que estavam em Brasília ontem à tarde.

A ajuda de custo está prevista no Decreto Legislativo n. 72 de 1988. Será paga em duas parcelas de Cr\$ 844 mil, no início e no final da sessão extraordinária.